

<b>ID</b>	2826
<b>Unidade Curricular</b>	Introdução à Crítica de Dança
<b>Regente</b>	Maria Luísa da Silva Galvez Roubaud
<b>Objectivos</b>	<p>A disciplina visa introduzir nos estudantes a perspectiva de que o ato coreográfico é um fenómeno contextualizado em processos culturais e sociais. Os objetivos de aprendizagem são os de desenvolver nos estudantes a capacidade de reconhecer estes nexos, a partir do desenvolvimento de competências de contextualização, descrição, análise, interpretação e de pensamento crítico sobre obras coreográficas.</p> <p>Promover a capacidade de estruturar um discurso, com base em argumentação teórica e conceptualmente sustentada, sobre e a partir de obras de dança; enquadrá-lo como ferramenta para o entendimento do mundo (contemporâneo), e percepcionar o valor destas competências no âmbito de domínios diversificados de intervenção profissional em dança que se desenvolvem ou inscrevem numa relação com a comunidade.</p>
<b>Conteúdos Programáticos em Syllabus</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A dança e o(s) seu(s) contexto(s). Perspetivas sobre a origem da dança, enquanto fenómeno cultural e comportamental; contextos sociais, rituais, teatrais e terapêuticos.</li> <li>2. A dança enquanto prática e representação social: dança, corpo e imaginário. Dança, corporeidade e pensamento contemporâneo. A reconfiguração das fronteiras artísticas e disciplinares; incorporação e transformação social: processos identitários e de género; globalização, interculturalidade e transculturalidade; a questão pós-colonial.</li> <li>3. Análise da dança: texto, subtexto e para-texto. Contributos disciplinares para a análise da dança.</li> <li>4. Estudo de casos: a linguagem da dança e seus componentes. Dança e dramaturgia.</li> <li>5. Exercícios práticos de argumentação, escrita ensaística e de crítica de dança.</li> <li>6. A função da crítica de dança. Potencialidades e limites. O discurso crítico como re-criação. O discurso crítico nos seus diferentes usos e contextos. Papel e influência social da crítica de dança: aspetos deontológicos.</li> </ol>

## Avaliação

As metodologias de ensino conjugam a exposição pelo docente de tópicos de natureza teórica e conceptual no âmbito da disciplina à participação dos estudantes, constante ao longo do semestre, em: pesquisas individuais, exercícios de escrita criativa e/ou descritiva, analítica, interpretativa e crítica, sobre espetáculos ou outros eventos de dança. Estas tarefas, sempre apresentadas e debatidas em aula, envolvem a assistência obrigatória a um mínimo de 4 espetáculos, escolhidos de entre a programação de dança em curso na cidade.

A avaliação contínua implica um mínimo de 2/3 de presenças e assiduidade e participação (20%) e nota positiva obtida na redação de dois textos críticos (40% + 40%). A nota final, de 0 a 20, resulta da classificação individual obtida nestas componentes obrigatórias. Da não verificação de uma delas decorre a anulação da avaliação contínua e a aprovação depende de uma avaliação positiva em Exame Final.

## Bibliografia

Adshead, J.(ed.) (1988) Dance Analysis - theory and practice. London: Dance Books.

Copeland, R. "Between Description and Deconstruction". In Routledge Dance Studies Reader Carter, Alexandra (ed). Routledge.

Danan, J. (2012) O Que é a Dramaturgia? Lisboa: Licorne.

Fazenda, M<sup>ª</sup>J. (2007) Dança Teatral. Lisboa: Celta.

Hanna, J.L. (1988) Dance Sex and Gender - Signs of Identity, Dominance, Defiance and Desire. Univ. of Chicago Press.

Hanna, J.L.(1988) To Dance Is Human. A Theory of Nonverbal Communication. Chicago: Univ. Chicago Press.

Júdice, N. (2010) ABC da Crítica. Lisboa: D. Quixote.

Preston-Dunlop, V. (1998) Looking at Dances: Choreological Perspective on Choreography. Ightham:Verve.

Ribeiro, A.P. (1997) Corpo a Corpo - Possibilidades e Limites da Crítica Lisboa: Cosmos.

Rubidge, S.(1989) "Decoding Dance. Dance Hidden Political Agenda". In Dance Theatre Journal, vol. 7, nº 2.

Zelinger, J. (1979) "Semiotics and theatre Dance". In New Directions in Dance, Pergamon Press.